



Mercado Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott e Jenifer Barbosa*

Brasil e estado de São Paulo criam vagas pelo quarto mês consecutivo em Julho de 2017

Os dados de **Julho** de **2017** do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) indicam destruição líquida de vagas somente nos municípios de Sertãozinho e de Franca, entre as regiões analisadas neste boletim. O acumulado de Janeiro a Julho de 2017, por sua vez, registrou destruição líquida de vagas nos municípios de Sertãozinho e Campinas. Todas as regiões analisadas apresentaram desempenho favorável no acumulado dos últimos doze meses (de Agosto de 2016 a Julho de 2017) em comparação com o resultado dos doze meses imediatamente anteriores (de Agosto de 2015 a Julho de 2016), embora o acumulado dos últimos doze meses ainda se mantenha com saldo de demissões líquidas. Assim, verifica-se que ainda há demissões líquidas no acumulado dos últimos doze meses, mas o montante de vagas fechadas está se reduzindo e pode reverter-se para saldo de contratações se o mercado de trabalho mantiver o ritmo observado nos últimos meses.

Setorialmente, Indústria, Comércio e Serviços registraram desempenho favorável. Os segmentos que mais contrataram nesses setores foram, respectivamente, abate de reses, comércio varejista de mercadorias em geral, com

predominância de produtos alimentícios (hipermercados e supermercados) e atividades de atendimento hospitalar. Por sua vez, Construção Civil e Agropecuária apresentaram resultados desfavoráveis, com grandes demissões nos segmentos de Montagem de Instalações Industriais e de Estruturas Metálicas e Cultivo de Café, respectivamente.

O Indicador Antecedente de Emprego divulgado pela Fundação Getúlio Vargas indicou aumento no mês de Julho de 2017, isto é, há uma expectativa de criação de emprego na economia no mês em análise. O Indicador Coincidente de Desemprego, também divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, indicou alta em Julho de 2017, demonstrando expectativa de aumento do desemprego para o mês vigente, mas ainda espera-se redução do desemprego ao longo dos próximos meses.

Apesar da recuperação do mercado de trabalho (com o Brasil e estado de São Paulo criando vagas nos últimos quatro meses), o montante de desempregados na economia ainda é significativo, com muitos indivíduos atuando na informalidade.

Setor de Serviços tem o melhor desempenho na RARP

Em nível nacional, registrou-se criação de vagas pelo quarto mês consecutivo em Julho de 2017. Foram criadas 35.900 vagas no período, reversão positiva do cenário de quase 95 mil demissões exibido no mês de Julho de 2016. Todos os setores criaram vagas no mês de Julho de 2017, sendo a Indústria responsável pelo maior montante

de contratações. Entre seus segmentos mais expressivos, estão o Abate de Reses, a Fabricação de álcool e a Fabricação de Açúcar em Bruto. No acumulado em doze meses, apesar de se observar um valor negativo de mais de 656 mil demissões líquidas, há uma queda significativa frente ao acumulado nos doze meses imediatamente



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott e Jenifer Barbosa

anteriores. Houve mudança favorável em todos os setores, especialmente na Agropecuária, com reversão do saldo de demissões para saldo de

contratações líquidas. Por sua vez, o saldo acumulado de Janeiro a Julho de 2017 indicou criação de 70.955 vagas.

Criação de emprego – Brasil

Setores	Jul./16	Acumulado Ago./15 a Jul./16	Jul./17	Acumulado Ago./16 a Jul./17
Indústria	-15.070	-549.647	11.245	-149.880
Comércio	-16.286	-290.286	10.156	-56.384
Serviços	-39.903	-458.029	6.720	-203.955
Construção civil	-27.718	-405.932	724	-253.390
Agropecuária	4.253	-18.486	7.055	7.468
Total	-94.724	-1.722.380	35.900	-656.141

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Ago./15 a Jul./17.

O estado de São Paulo encerra o mês de Julho de 2017 com a criação de 21.805 vagas, exibindo reversão positiva em comparação ao mês de Julho de 2016, quando foram destruídas 13.795 vagas. Todos os setores criaram vagas em termos líquidos, sendo o Comércio responsável pelo maior volume de contratações. O Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios (Hipermercados e Supermercados) foi o segmento mais expressivo, contribuindo com 2.204 novos postos de trabalho.

O mês de Julho foi o quarto mês consecutivo de criação de vagas no estado, contribuindo para a criação de 81.550 no acumulado de Janeiro a Julho de 2017. Este resultado explica a significativa queda das demissões acumuladas entre agosto de 2016 e julho de 2017 (mais de 165 mil vagas líquidas destruídas) frente ao acumulado nos doze meses imediatamente anteriores (mais de 513 mil vagas líquidas destruídas).

Criação de emprego – estado de São Paulo

Setores	Jul./16	Acumulado Ago./15 a Jul./16	Jul./17	Acumulado Ago./16 a Jul./17
Indústria	-2.422	-182.352	2.486	-59.824
Comércio	1.787	-85.639	8.957	-3.723
Serviços	-8.553	-156.805	6.304	-41.791
Construção civil	-4.526	-83.262	459	-66.951
Agropecuária	-81	-5.098	3.599	6.538
Total	-13.795	-513.156	21.805	-165.751

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Ago./15 a Jul./17.

A Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP) registrou a criação de 196 vagas em Julho de 2017, o que representa uma reversão positiva do cenário de 656 demissões líquidas exibido em

Julho de 2016. Entre os setores, Serviços foi responsável pelo maior número de contratações, sendo os segmentos de Serviços de Engenharia e Restaurantes e Outros Estabelecimentos de



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott e Jenifer Barbosa

Serviços de Alimentação e Bebidas juntos responsáveis pela criação de 226 vagas para o setor. A Construção Civil, por sua vez, foi o segmento que mais demitiu, sendo o segmento de Montagem de Instalações Industriais e de Estruturas Metálicas responsável por 261 demissões líquidas.

Entre agosto de 2016 e julho de 2017, foram registradas 1.926 demissões líquidas, valor que apesar de negativo é substancialmente inferior às mais de 12 mil demissões líquidas registradas nos doze meses imediatamente anteriores. Por sua vez, o saldo acumulado de Janeiro a Julho de 2017 indicou criação de 8.378 vagas.

Criação de emprego – Região Administrativa de Ribeirão Preto

Setores	Jul./16	Acumulado Ago./15 a Jul./16	Jul./17	Acumulado Ago./16 a Jul./17
Indústria	-262	-6.133	-2	-1.744
Comércio	318	-2.624	188	243
Serviços	-241	-1.969	309	-375
Construção civil	-77	-1.920	-202	-738
Agropecuária	-394	34	-97	688
Total	-656	-12.612	196	-1.926

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Ago./15 a Jul./17.

O município de **Ribeirão Preto**, por sua vez, criou 748 vagas no mês de Julho de 2017, montante significativamente superior aos 16 postos de trabalho abertos em Julho de 2016. Todos os setores apresentaram criação de vagas, tendo o setor de Serviços se destacado pelo maior número de vagas criadas. O segmento de Serviços de Engenharia foi o mais expressivo do setor, contribuindo com a contratação de 124 novos trabalhadores (em termos líquidos).

Entre agosto de 2016 e julho de 2017 foram registradas 1.439 demissões líquidas, montante que apesar de negativo é bastante inferior às 5.570 demissões líquidas registradas nos doze meses imediatamente anteriores. O saldo acumulado entre Janeiro a Julho de 2017 indicou criação de 453 vagas.

Criação de emprego – município de Ribeirão Preto

Setores	Jul./16	Acumulado Ago./15 a Jul./16	Jul./17	Acumulado Ago./16 a Jul./17
Indústria	-45	-1.106	74	-871
Comércio	261	-1.693	128	-30
Serviços	-261	-1.395	446	-46
Construção civil	73	-1.368	91	-560
Agropecuária	-12	-8	9	68
Total	16	-5.570	748	-1.439

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Ago./15 a Jul./17.

O município de **Sertãozinho** encerrou o mês de Julho de 2017 com a destruição de 650 vagas

líquidas, montante superior ao de vagas destruídas em Julho de 2016, quando foram registrados 202



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott e Jenifer Barbosa

desligamentos líquidos. Entre os setores, tem-se a Indústria com o maior montante de demissões, seguido pela Construção Civil. Na Indústria, o segmento de Fabricação de Açúcar em Bruto foi o mais expressivo, contribuindo com 166 vagas líquidas fechadas no setor, enquanto na Construção Civil destacou-se a Montagem de Instalações Industriais e de Estruturas Metálicas, com um total de 193 demissões líquidas.

O mês de Julho de 2017 foi o quinto mês consecutivo a apresentar fechamento de vagas no

município, contribuindo para o saldo acumulado entre Janeiro e Julho de 2017 de 679 desligamentos líquidos. No entanto, o montante de vagas destruídas foi inferior quando comparado ao acumulado de Janeiro a Julho de 2016.

O saldo acumulado entre Agosto de 2016 e Julho de 2017 (253 demissões líquidas) indicou retração significativa do volume de demissões quando comparado ao acumulado entre Agosto de 2015 e Julho de 2016 (3.228 demissões líquidas).

Criação de emprego – município de Sertãozinho

Setores	Jul./16	Acumulado Ago./15 a Jul./16	Jul./17	Acumulado Ago./16 a Jul./17
Indústria	-141	-2.145	-263	-508
Comércio	-6	-239	14	165
Serviços	-7	-260	-105	72
Construção civil	-39	-184	-259	-92
Agropecuária	-9	-400	-37	110
Total	-202	-3.228	-650	-253

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Ago./15 a Jul./17.

O município de **Franca** encerrou o mês de Julho de 2017 com a destruição de 408 vagas líquidas, o que representa uma reversão negativa do saldo de contratações líquidas exibido em Julho de 2016, quando foram criadas 188 vagas. Entre os setores, Indústria e Agropecuária foram responsáveis pelo maior número de fechamentos de vagas. Na Indústria, a Fabricação de Calçados de Couro sozinha foi responsável por 207 desligamentos líquidos, enquanto na Agropecuária o Cultivo de Café registrou 159 demissões líquidas.

Apesar do saldo de demissões no mês de Julho de 2017, o saldo acumulado de Janeiro a Julho de 2017 indica criação de 5.567. Esse volume, no entanto, é inferior ao registrado no acumulado de Janeiro a Julho de 2016. No acumulado entre agosto de 2016 e julho de 2017 foram registradas 1.372 demissões líquidas, montante inferior às 3.486 demissões líquidas registradas nos doze meses imediatamente anteriores.

Criação de emprego – município de Franca

Setores	Jul./16	Acumulado Ago./15 a Jul./16	Jul./17	Acumulado Ago./16 a Jul./17
Indústria	145	-2.921	-230	-1.391
Comércio	-38	-1.109	11	-135
Serviços	246	862	-43	209
Construção civil	4	-393	13	30



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott e Jenifer Barbosa

Agropecuária	-169	75	-159	-85
Total	188	-3.486	-408	-1.372

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Ago./15 a Jul./17.

O município de **Campinas** criou 1.052 vagas líquidas em Julho de 2017, montante significativamente maior do que as duas vagas criadas em Julho de 2016. Todos os setores registraram criação de postos de trabalho, sendo o setor de Serviços o que apresentou o melhor desempenho, tendo como segmentos mais expressivos as Atividades de Teletendimento e Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas, juntos responsáveis pela criação de 368 vagas líquidas.

Apesar do desempenho favorável no fluxo mensal, o município registrou fechamento de 151

vagas no acumulado de Janeiro a Julho de 2017. Ressalta-se, contudo, que apesar de representar um saldo de desligamentos, houve redução significativa do número de vagas destruídas em comparação com o acumulado de Janeiro a Julho de 2016. Este mesmo fenômeno é observado no acumulado entre agosto de 2016 e julho de 2017, que apesar de registrar demissões líquidas (4.840 vagas líquidas destruídas), é inferior às quase 20 mil demissões registradas no acumulado nos doze meses imediatamente anteriores.

Criação de emprego – município de Campinas

Setores	Jul./16	Acumulado Ago./15 a Jul./16	Jul./17	Acumulado Ago./16 a Jul./17
Indústria	215	-3.114	105	-1.540
Comércio	-50	-4.478	240	-633
Serviços	196	-10.376	582	-1.975
Construção civil	-419	-1.829	122	-752
Agropecuária	60	6	3	60
Total	2	-19.791	1.052	-4.840

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Ago./15 a Jul./17.

Por fim, o município de **São José do Rio Preto** criou 411 vagas em Julho de 2017, o que representa uma reversão positiva do cenário de demissões líquidas registrado em Julho de 2016. Entre os setores, Serviços foi o responsável pelo maior volume de contratações, sendo Atividades de Atendimento Hospitalar seu segmento mais expressivo e responsável pela criação de 102 vagas líquidas.

O saldo acumulado de Janeiro a Julho de 2017 indicou criação de 1.934 postos de trabalho, reversão favorável do saldo de demissões registrado no mesmo período de 2016. O saldo acumulado entre Agosto de 2016 e Julho de 2017, por sua vez, indicou criação de 368 vagas líquidas, reversão positiva do saldo de 6.844 demissões líquidas registrado entre Agosto de 2015 e Julho de 2016.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott e Jenifer Barbosa

Criação de emprego – município de São José do Rio Preto

Setores	Jul./16	Acumulado Ago./15 a Jul./16	Jul./17	Acumulado Ago./16 a Jul./17
Indústria	2	-2.274	76	-683
Comércio	-74	-1.523	79	-225
Serviços	-156	-2.150	341	2.205
Construção civil	78	-852	-82	-872
Agropecuária	-26	-45	-3	-57
Total	-176	-6.844	411	368

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Ago./15 a Jul./17.

Os dados apresentados nesta edição do boletim Mercado de Trabalho do CEPER-FUNDACE confirmam a percepção de recuperação do mercado de trabalho, que vinha sendo discutida nas edições mais recentes do boletim.

As informações divulgadas na PNAD contínua do IBGE explicitam uma melhora no mercado de trabalho, refletida em uma taxa de desocupação estimada em 12,8% entre Maio e Julho de 2017, uma queda considerável de 0,8 pontos percentuais frente ao trimestre móvel anterior (Fevereiro a Abril de 2017), quando essa taxa atingiu o patamar de 13,6%. Apesar dessa melhora, na comparação com o mesmo trimestre de 2016 (entre Maio a Julho de 2016), quando a taxa de desocupação fora estimada em 11,6%, o quadro de maior da taxa de desocupação permanece.

Quanto ao número de pessoas desocupadas, entre Maio e Julho de 2017 foi estimado um contingente de 13,3 milhões de pessoas, uma diminuição de 721 mil pessoas na condição de desocupados frente ao valor apresentado no trimestre móvel anterior, quando essa cifra atingira 14 milhões de pessoas. Quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, quando o número de desocupados foi estimado em 11,8 milhões de pessoas, houve um incremento de 1,5 milhões de desocupados na

força de trabalho, o que representa um crescimento de 12,5%.

Por sua vez, o rendimento real habitual médio entre Maio e Julho de 2017 registrou a cifra de R\$ 2.106, um valor estável comparado aos R\$ 2.111 recebidos no trimestre anterior, e aos R\$ 2.045 do mesmo trimestre de 2016. Na comparação com o trimestre anterior, o rendimento manteve-se estável para todos os agrupamentos de atividade, assim como na comparação com o mesmo trimestre de 2016, sendo a exceção em ambos os casos o agrupamento *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura*, que apresentou elevação de 5,6% frente ao trimestre anterior, e 12% em relação ao mesmo trimestre de 2016.

A análise por grupo de atividades revela que, em comparação com o trimestre móvel anterior, os setores que se destacaram positivamente foram a *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* e a *Indústria Geral*, com saldo positivo de 592 mil pessoas e 425 mil pessoas, respectivamente. Quando comparado com igual trimestre de 2016, os destaques ficam para os setores de *Construção*, com saldo negativo de 8,5% (ou 623 mil pessoas) e para a *Agricultura, Pecuária, Produção Florestal e Pesca* com redução de 8% (ou 749 mil pessoas). Em contraposição a



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott e Jenifer Barbosa*

esses setores, os melhores desempenhos vieram dos agrupamentos *Alojamento e Alimentação* e *Outros serviços*, com um crescimento de 15,2% (ou

683 mil pessoas) e 7,3% (ou 304 mil pessoas), respectivamente.